



Projeto “A Criança, a Cidade e o Patrimônio”

Música na Educação Infantil

Professora Elaine Maria da Silva

Música na Educação Infantil

As experiências musicais são dadas a partir do ventre da mãe, é no segundo mês de vida do bebê que o coração começa a bater, e meses depois o sistema auditivo do feto se desenvolve o bastante para que possa começar a receber estímulos sonoros. O som produzido pela sua genitora é o primeiro contato que ele tem com o mundo externo, e ao nascer a criança se encontra no universo eclético dos sons. Esses produzidos pelo humano, pelos os animais, pelos objetos, pela natureza e outros.

Tocar

Ouvir

CANTAR

Gritar

Sentir

DANÇAR

Essas são experiências reais que a criança pode contemplar quando proporcionamos um ambiente musical nos lugares de ensino e aprendizagem. A maneira que o adulto ouve é diferente das crianças pequenas, isso porque as aptidões são variáveis e estão relacionadas com as emoções.

É muito importante que o professor estimule a musicalidade das crianças, e compreenda que a música é um meio de comunicar ideias, é uma linguagem.

Vamos fazer música?

A música da criança

Acalanto

São as primeiras canções que cantamos para crianças, sua melodia é sua suave e aconchegante.

Boi de várias cores

Letra: Henrique Menezes

Boi, boi, boi, boi da cara branca, brinca com a menina que com tudo ela se espanta

Boi, boi, boi, boi da cara rosa, brinca com a menina que vive cheia de prosa

Boi, boi, boi, boi da cara azul, brinca com a menina no Brasil de norte a sul

Boi, boi, boi, boi da cara vermelha, brinca com a menina que nos seus olhos se espelham

Boi, boi, boi, boi da cara verde, brinca com a menina que com a rede se balança

Boi, boi, boi, boi da cara amarela, brinca com a menina no terreiro que é tão bela

Boi, boi, boi, boi da cara preta, brinca com a menina que tem medo de careta.

Brincos

Brincadeiras cantadas por um adulto para as crianças, iniciando os primeiros movimentos corporais.

Tique Taque

Tique, taque carambola,

Um de dentro um de fora

Pom pom pom

Pom pom pom, quem será?

Dona mariquinha pode entrar

Olê olê olê

Olê olê olê olá

Serra serra serrador

Serra, serra, serrador quantas táboas já serrou?

Já serrei vinte quatro - um, dois, três, quatro

Palminhas, palminhas nós vamos bater – Olga B Polhmann

Palminhas, palminhas nós vamos bater

Depois as mãozinhas pra trás esconder.

Bem forte, bem forte nos vamos bater,

Depois as mãozinhas pra trás esconder.

Bem leve, bem leve nós vamos bater

Depois as mãozinhas pra trás esconder.

Peneirinha, peneirão

Peneirinha, peneirão de coar feijão

Peneirinha, peneirão de coar fubá

Peneirinha, peneirão de coar farinha

Bate um pé

Bate um pé e bate o outro

Marcha a frente um, dois, três

Bate Palmas outra vez, e volta atrás
um, dois, três.

Parlendas

Brincadeiras rítmicas com e rima e sem melodia.

Lá em cima do piano

Tem um copo de veneno

Quem bebeu morreu

O azar foi seu

Sete, oito comer biscoito

Nove, dez comer pasteis

Um, dois feijão com arroz

Três, quatro feijão no prato

Cinco, seis falar inglês

Brincadeiras de roda

Brincadeiras culturais que integram poesia, música e dança. Possui regras e memórias infantis.

Lagarta pintada

Lagarta pintada quem foi que te pintou?

Foi uma velhinha que aqui passou

No tempo das areias levanta poeira

Pega essa menina pela ponta da orelha

Bambu

Bambu, tirabu

Aroeira, manteigueira

Tirá a (nome)

Para ser bambu

Bate o monjolo

Bate o monjolo no pilão

Pega mandioca pra fazer farinha

Onde foi parar meu tostão

Ele foi para a vizinha

Guerreiro nagô

Guerreiros nagô jogavam caxangá

Tira, põe

Deixa ficar

Guerreiros com guerreiros

Fazem zigue, zigue zá (bis)

Canção de Ghana: Oh o bonsonisahnya (nós somos crianças e estamos brincando com pedras.)

Oh o bom so ni sah nya na

O bom so ni sah